

A quatro dias da mobilizaçom nacional 'Em defesa dos nossos direitos. Paremos a repressom', membros da Plataforma Galega contra a Repressom davam umha rolda de imprensa no centro social O Pichel de Compostela. Apontamos a seguir a nota de imprensa enviada à totalidade de meios de difusom operativos na Galiza e na que os 45 colectivos e associaçoms que apoiam a mobilizaçom nacional explicam as razons da iniciativa. Nota de imprensa da Plataforma Galega contra a repressom. Manifestaçom nacional domingo 18 de Dezembro às 12:30 em Compostela

Em defesa dos nossos direitos Paremos a repressom A constante acossa e perseguiçom, próprias dum estado profundamente antidemocrático, a que estão submetidos os movimentos sociais, políticos e sindicais na Galiza acadárom nos últimos tempos níveis alarmantes. Mostra disto som as ondas represivas da Guardia Civil contra a juventude galega organizada, concretamente as operaçoms 'Cacharrón' contra Briga e 'Castiñeira' contra a AMI, esta última posta em andamento com o apoio da Audiência Nacional e no marco da qual fôrom detidos/as 10 independentistas e assaltados, além das moradas dos detidos/as, os centros sociais da Gentalha do Pichel, A Esmorga e A Revolta, roubando informaçom interna da organizaçom juvenil atacada, as suas infraestruturas e os recursos económicos das suas e dos seus militantes, além de paralisar dous webs independentistas. Ante estes graves factos manifestamos,

- Este salto cualitativo afecta-nos a todos e todas, já que instaura um antes e um depois, um perigoso precedente após o qual qualquer organizaçom, plataforma, associaçom ou agrupaçom pode ser considerada nom grata, pode ser declarada asociaçom ilícita em funçom de interesses particulares.
- A criminalizaçom e perseguiçom dumha determinada organizaçom ou colectivo pola mera razom de pretender mudar a actual ordem de cousas nom só é umha mostra de autoritarismo político, mas é um grave atentado aos nossos direitos políticos e colectivos, umha mutilaçom irreparável da liberdade de expressom e associaçom que nom pode ser permitida.
- Esta nova onda repressiva pom em evidência os graves déficits democráticos do Estado espanhol, onde as ideias dissidentes som perseguidas com impunidade, e o papel do PSOE do talante como continuador das políticas de constantes recortes das liberdades e dos direitos colectivos, iniciadas nos oito anos de governo do Partido Popular.

Por todo isto 44 organizaçoms políticas e sociais da Galiza, constituídas na Plataforma Galega contra a Repressom convocamos umha manifestaçom nacional o vindouro domingo 18 de Dezembro às 12:30 com saída na Alameda de Compostela e remate na Praça das Pratarías. Fazemos um chamamento a dar umha resposta como País, coesionada e sem fisuras, por cima das siglas e dos matices ideológicos e políticos, a quem quer impor a lei do silêncio e impedir a autoorganizaçom da nossa sociedade a todos os níveis. Galiza, em 15 de Dezembro de 2005